



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Currículo
2015.1 / 2018.1 / 2025.1


Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia

1. Identificação					
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias					
1.2. Curso(s): Zootecnia					
1.3. Nome da Disciplina: Animais Silvestres					Código: AF0741
1.4. Código da Disciplina:					
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 44	C.H. Prática: 20	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver):					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver): AF0704					
1.11. Professor(a): Carla Renata Figueiredo Gadelha					
2. Justificativa					
O Brasil é um país de grande biodiversidade, mas essa é muito ameaçada pela degradação ambiental e tráfico de recursos. Dentre esses recursos a fauna silvestre sofre ainda com o tráfico. Diante desse cenário o manejo de fauna silvestre aparece como ferramenta importante para a conservação de espécies, especialmente as que ainda não estão em risco, mas estão vulneráveis. Algumas espécies fazem parte da dieta de comunidades locais e outras são pressionadas pela captura ilegal, tendo, portanto, um valor de mercado e um potencial para criação zootécnica.					
3. Ementa					
Fauna brasileira. Manejo para conservação. Legislação ambiental. Classe <i>mammalia</i> . Classe <i>aves</i> . Classe <i>reptilia</i> .					
4. Objetivos – Geral e Específicos					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

Geral: Permitir que o aluno conheça as principais características da fauna silvestre brasileira, seus aspectos e problemas, bem como a criação comercial de algumas espécies com potencial zootécnico, enfatizando não só a produção animal, mas também a preservação dos recursos naturais (fauna).

Específico:

- Reconhecer e aplicar as técnicas de observação e captura como ferramentas fundamentais para a identificação de animais silvestres.
- Conhecer a política e legislação nacional que protegem a fauna silvestre e que permitem seu uso sustentável ou indireto.
- Identificar e analisar as pautas necessárias para o diagnóstico sobre o estado atual das espécies de fauna silvestre e suas prioridades de conservação.
- Proporcionar as bases técnico-metodológicas necessárias para a proposição de alternativas de manejo e conservação de fauna silvestre.
- Perceber as possibilidades da criação comercial de animais silvestres nas diferentes regiões do Brasil como ferramenta de conservação.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
1. UNIDADE I - Aspectos gerais da fauna brasileira	08
2. UNIDADE II - Regras gerais de manejo	04
3. UNIDADE III – Legislação para criação e comercialização de animais silvestres	08
4. UNIDADE IV – Manejo de mamíferos roedores (capivara, paca e cutia)	04
5. UNIDADE V – Manejo de <i>Tayassuidae</i> Cateto e queixada	04
6. UNIDADE VI - Manejo de ratitas Avestruzes (exóticos) e emas	04
7. UNIDADE VII – Biologia e manejo de répteis	04
8. UNIDADE VIII – Técnicas de enriquecimento ambiental e Falcoaria	04
9. UNIDADE IX– Bem estar em animais silvestres	04
Aulas práticas	
2. UNIDADE II - Regras gerais de manejo	04
3. UNIDADE III – Legislação para criação e comercialização de animais silvestres	04
4. UNIDADE IV – Manejo de mamíferos roedores (capivara, paca e cutia)	02
5. UNIDADE V – Manejo de <i>Tayassuidae</i> Cateto e queixada	02
6. UNIDADE VI - Manejo de ratitas Avestruzes (exóticos) e emas	02
7. UNIDADE VII – Biologia e manejo de répteis	02
8. UNIDADE VIII – Técnicas de enriquecimento ambiental e Falcoaria	04
6. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas teóricas com auxílio de recursos audiovisuais, estudos dirigidos com textos a serem discutido em aula e visitas técnicas a criadouros comerciais e conservacionistas de diversas espécies silvestres.	
7. Atividades Discentes	
Relatórios de aulas práticas.	

8. Avaliação

Duas avaliações parciais de conhecimentos durante o semestre e relatórios de aulas práticas.

9. Bibliografia Básica e Complementar

Básica

CUBAS, Z.S.; SILVA, JCR.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens**. Ed. Roca, 2007.
CULLEN JÚNIOR, L.; SANTOS, A.J. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Curitiba, PR: Ed. da UFPR, 2003. 665 p.
DEUTSCH, L.A; PUGLIA, L.R. **Os Animais silvestres: proteção, doenças e manejo**. Rio de Janeiro: Globo, c1988. 191p.

Complementar:

AZEVEDO, J.C.N. **Crocodilianos – Biologia, Manejo e Conservação**. Editora Arpoador, 2003.
FAGNANI, J. P. **Pantanal: paraíso ameaçado - endangered paradise - paraíso ameaçado**. Curitiba, PR: NATUGRAF, 2007. 146 p.
HICKMAN, Cleveland P.; ROBERTS, Larry S.; LARSON, Allan. **Princípios integrados de zoologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 951 p.
MACHADO, A.B.M. Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008.
NOGUEIRA FILHO, S.L.G; NOGUEIRA, S.S.C. **Criação comercial de animais silvestres**. Revista Econômica do Nordeste, v. 31, n. 2 p. 188-195, 2000.
RAMBALDI, D.M. Espécies da fauna ameaçadas de extinção: recomendações para o manejo e políticas públicas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2010.
VERDADE, L.M. **Exploração da fauna silvestre no Brasil: jacarés, sistemas e recursos humanos**. Biota Neotropica, v. 4, p. 1-12, 2004.



Prof.ª Andréa Pereira Pinto
Coordenadora do Curso de Zootecnia